

BATISMO CRISTÃO

Seu Significado Real



BATISMO CRISTÃO

Seu Significado Real

por Roderick C. Meredith

O que você vê quando olha para si mesmo? Com que gravidade você precisa pessoalmente do perdão de Deus? Você realmente precisa de um Salvador?

Talvez você já tenha sido batizado quando criança, ou mesmo quando bebê. Você pode nem se lembrar do evento. O seu batismo é realmente válido e aceitável aos olhos de Deus? Esta é uma questão verdadeiramente vital, porque a sua própria salvação depende da resposta!

CB-P Edição 1.0 | Maio de 2019

©2019 Living Church of God™

Todos os direitos reservados. Impresso no Canadá.

Título original em inglês: *Christian Baptism: Its Real Meaning*

Tradução: Helio Paz

Este folheto não deve ser vendido!

Foi fornecido como um programa educacional público gratuito

Salvo indicação em contrário, as escrituras bíblicas neste livreto são citadas na versão *Almeida Revista e Corrigida* 2009 (ARC).

BATISMO CRISTÃO

Seu Significado Real

Os ombros do grande homem sentado do outro lado da mesa começaram a tremer e a levantar. “Eu quebrei cada um dos mandamentos de Deus”, ele gritou. “Eu preciso ser batizado!” Este homem, um veterano da Segunda Guerra Mundial e ex-fuzileiro naval, estava profundamente consciente de que ele era um pecador que precisava de salvação. Quando eu era um jovem universitário de vinte e dois anos conduzi uma excursão de batismo, fiquei profundamente impressionado com a atitude sinceramente arrependida deste homem. Ele estava a ver-se a si mesmo, e ele realmente odiava o que via! Ele reconheceu sua necessidade desesperada de um salvador.

E você? O que você vê quando olha para si mesmo? Com que gravidade você precisa pessoalmente do perdão de Deus? Você é alguém que levou uma vida “muito boa”? Se sim, o batismo é mesmo necessário para você? Você, pessoalmente, na realidade precisa de um Salvador?

Talvez você já tenha sido batizado. Talvez tenha ocorrido quando você era criança, e você nem se lembra do evento, ou talvez tenha sido batizado como adolescente ou adulto, quando “tomou uma decisão por Cristo”. Seu batismo é realmente válido e aceitável aos olhos de Deus? Esta é uma questão verdadeiramente vital porque a sua própria salvação depende da resposta.

Milhões Foram Enganados

É importante perceber que a vasta maioria dos seres humanos nesta terra - até mesmo pessoas religiosas - foram **enganados**. O apóstolo

João foi inspirado a descrever Satanás como “a antiga serpente, chamada o diabo e Satanás, que engana todo o mundo” (Apocalipse 12: 9). É difícil para a maioria das pessoas compreenderem plenamente o fato de que, pessoalmente, podem ter sido enganadas por seguir doutrinas e práticas religiosas erradas.

Mas todos nós precisamos comparar cuidadosamente os exemplos e ensinamentos claros de Jesus Cristo com o que hoje é pretendido ser “o Cristianismo”. Você verá rapidamente uma **grande** diferença, como o Dr. Rufus Jones explicou: “Se por alguma coincidência o próprio Cristo tivesse sido tomado por Seus seguidores posteriores como o modelo e padrão do novo caminho, e uma séria tentativa tivesse sido feita para estabelecer Sua vida e ensino como padrão e norma para a Igreja, o Cristianismo teria sido algo **muito diferente** do que se tornou. A heresia teria sido como não é agora, um desvio do Seu caminho, Seu ensino, Seu espírito, Seu reino” (The Church’s Debt to Heretics, p. 15).

Se Jesus e os primeiros apóstolos não representam o “padrão” para o verdadeiro cristianismo, então, qual é esse padrão? São as divagações confusas e muitas vezes contraditórias dos chamados “pais da igreja” da Igreja Católica Romana durante a Idade das Trevas? Lembre-se que o próprio Jesus alertou especificamente sobre os líderes religiosos falsos. Ele disse: “Deixai-os; são condutores cegos; ora, se um cego guiar *outro* cego, ambos cairão na cova” (Mateus 15:14).

Francoamente, eu cresci totalmente **cego** na maioria das verdades básicas da Bíblia. Eu pertencia a uma igreja protestante tradicional. Eu fui presidente da minha turma da escola dominical num período. Meus pais se formaram em uma faculdade patrocinada por aquela igreja que nossa família frequentava regularmente. No entanto, **eu não tinha ideia** do propósito final da existência humana, era totalmente ignorante das grandes profecias bíblicas do fim dos tempos e nunca fui ensinado sobre o **poder** do Espírito Santo para mudar minha vida e permitir que Jesus Cristo vivo vivesse Sua vida dentro de mim (veja Gálatas 2:20)! Inacreditavelmente, no entanto, eu fui considerado por dezenas de meus amigos como mais “instruído” do que eles sobre a Bíblia e as coisas religiosas. Estes outros jovens frequentadores de igrejas, muitas vezes me faziam perguntas e se perguntavam, e estavam confusos, sobre o propósito da existência humana.

Fui batizada como uma criancinha impotente - incapaz até mesmo de discernir minha mão esquerda de minha mão direita,

quanto mais capaz de compreender a enormidade do pecado e **arrender-me** profundamente de meus pecados e aceitar Jesus Cristo como meu Salvador. Eu era, então, um verdadeiro cristão?

Claro que não!

Minha Busca Pessoal da Verdade

Na conhecida igreja protestante, eu era exatamente como os **milhões** de outras pessoas enganadas que simplesmente crescem na “igreja de sua escolha” - nunca considerando se é realmente a Igreja de Deus e se está ensinando plenamente a Sua Verdade ao invés de idéias e a imaginação de homens enganados. Finalmente, no final da adolescência, Deus começou a abrir minha mente para o que era a verdadeira religião. Em vez de apenas ler os Evangelhos ou Salmos para “inspiração”, comecei a **estudar** a Bíblia da mesma forma que alguém estudaria um livro de história ou um livro sobre física ou química. Eu pedi a Deus por compreensão, e continuei por meses a ler e a marcar, reler e meditar em todo o Novo Testamento - depois no Antigo Testamento - e tentar entender o que Jesus Cristo realmente ensinou!

Em meu estudo pessoal, comecei a perceber que o verdadeiro cristianismo não é apenas acreditar na pessoa de Jesus Cristo, mas crer e agir em Sua **mensagem**. Eu descobri que um verdadeiro cristão deve se render totalmente e deixar Cristo viver dentro dele através do Espírito Santo. Como o apóstolo Paulo escreveu: “Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus” (Romanos 8:14). Paulo também declarou: “*Já* estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim” (Gálatas 2:20).

Comecei a entender as repetidas advertências de Jesus sobre aceitá-Lo e usar Seu nome em vão: “E por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?” (Lucas 6:46). E novamente: “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que *está* nos céus” (Mateus 7:21).

Mas qual é a tua posição?

Deus abriu sua mente para o fato de que Ele **realmente** é o Governador do universo; que Ele é um Deus **verdadeiro** que criou e agora governa sobre todas as coisas? Você percebe que Seu Filho Jesus Cristo não veio somente a este mundo para morrer por nossos

pecados, mas agora está **vivo** à mão direita do Pai no céu, e que Cristo é agora nosso Sumo Sacerdote vivo? Você entende que Ele **viverá a Sua vida** em nós através do Espírito Santo prometido se realmente nos arrependermos e formos batizados, e que Cristo viverá dentro de nós a **mesma** vida obediente que Ele viveu enquanto estava na carne humana? Pois a sua Bíblia diz: “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente” (Hebreus 13: 8).

Todos nós precisamos de ajuda - muita ajuda. Nós simplesmente não podemos superar nossas próprias vaidades e paixões humanas, vencer o mundo e também vencer Satanás o Diabo através de nossa própria força. O Deus que nos fez prometeu que Ele nos dará a ajuda espiritual e a força espiritual de que precisamos. Jesus disse: “Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito” (João 14:26). E novamente: “Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir” (João 16:13).

Acreditar no Que Jesus Realmente Ensinou

Jesus Cristo veio pregando uma **mensagem** sobre o vindouro Reino de Deus. O Evangelho de Marcos registra: “E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galileia, pregando o evangelho do Reino de Deus e dizendo: O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho” (Marcos 1: 14–15).

Para ser um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo e receber Seu Espírito, você deve se **arrepender** de seus pecados e **crer** no evangelho de Jesus Cristo. A verdadeira mensagem do Evangelho sobre o Reino de Deus envolve a disposição de obedecer às **leis** desse Reino - os Dez Mandamentos. Quando um jovem perguntou a Jesus como ganhar a vida eterna, Jesus respondeu: “Por que me chamas bom? Não *há* bom, senão um *só que é Deus*. Se queres, porém, entrar na vida, **guarda os mandamentos**. Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho; honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 19: 17-19). Aqui Jesus está claramente nomeando os Dez Mandamentos como o **Caminho** da vida para aqueles que desejam estar em Seu Reino.

Mais tarde, como nosso Sumo Sacerdote e chefe vivo da Igreja, Jesus inspirou o apóstolo Tiago a explicar que os cristãos verdadeiros

devem manter **todos** os “pontos” da lei de Deus. De fato, devemos viver como aqueles que serão “julgados” pelos Dez Mandamentos, pois eles realmente são o padrão da verdadeira conduta cristã!

O amado Apóstolo João advertiu aqueles que tentariam “aguar” o claro ensino bíblico de obediência aos Dez Mandamentos, “Aquele que diz: Eu conheço-o e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade”(1 João 2: 4). Muitos cristãos professos e até mesmo muitos pregadores famosos podem conhecer a respeito de Deus, mas na verdade não “conhecem” a Deus - não estão verdadeiramente familiarizados com Ele - a menos e até que se **rendam** totalmente para permitir que o verdadeiro Jesus Cristo **viva Sua obediente vida** dentro deles por meio do Espírito Santo! Então eles terão experimentado o que é expressar o próprio caráter de Deus. Então eles verdadeiramente “conhecerão” a Deus.

Isso significa que os cristãos verdadeiros guardam os Dez Mandamentos perfeitamente em todos os momentos? Claro que não! Pois o apóstolo João também afirmou - escrevendo claramente sobre os cristãos: “Se **dissermos** que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”(1 João 1: 8-9).

Esta “purificação” do pecado é uma ação contínua, pois o cristão genuíno deve **crescer** “na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2 Pedro 3:18).

O recém-convertido “bêbê em Cristo” constantemente cometerá erros. **Todos** nós que somos cristãos cometeremos erros. Ainda nos levantaremos e tentaremos novamente. Ocasionalmente, “sairemos do caminho”. Mas nos **arrependemos** cada vez e com a ajuda do Espírito Santo voltamos ao caminho da obediência aos Dez Mandamentos. Pois a grande lei espiritual de Deus - os Dez Mandamentos - é verdadeiramente o **caminho** da vida. O homem “segundo o coração de Deus”, o rei Davi de Israel, declarou: “Oh! Quanto amo a tua lei! *É* a minha meditação em todo o dia! Tu, pelos teus mandamentos, me fazes mais sábio que meus inimigos, pois *estão* sempre comigo”(Salmo 119: 97-98).

O Que Você Deve Fazer?

Se você foi atraído a Deus pelo Seu Espírito e quer se tornar um verdadeiro cristão, o que você deve fazer? A resposta inspirada foi dada

pelo apóstolo Pedro no primeiro dia do Pentecostes, no Novo Testamento. Depois de perceber a enormidade de seus pecados, os judeus arrependidos perguntaram a Pedro e ao restante dos apóstolos: “Que faremos, varões irmãos? E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe: a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar” (Atos 2: 37-39).

Pense cuidadosamente sobre esta instrução fundamental da palavra de Deus. Devemos ser batizados “para perdão dos **pecados**”. Obviamente, então, devemos nos **arrepender** do pecado.

Mas o que é o pecado?

A definição mais clara do pecado dada na Bíblia é encontrada em 1 João 3: 4: “O pecado é a transgressão da lei” (KJV). Então, devemos nos arrepender de quebrar a lei espiritual de Deus, os Dez Mandamentos! E precisamos perceber que Jesus Cristo veio para “magnificar” a lei e torná-la honrosa (Isaías 42:21). No Sermão da Montanha, Jesus explicou que não só não devemos matar, mas também não devemos guardar amargura e ódio em nossos corações - pois esse é o “espírito” ou atitude de **assassinato** (Mateus 5: 21-22). Os cristãos não devem apenas **nunca** cometer adultério, mas também não devem “cobiçar” o que é doutra pessoa (vv. 27-28).

Longe de “diluir” a lei de Deus, o ensinamento de Jesus tornou os Dez Mandamentos ainda mais **vinculativos!**

É **somente** através de Jesus Cristo vivendo Sua vida dentro de nós que podemos refletir cada vez mais o espírito dos Dez Mandamentos em nossas vidas diárias. Como afirmamos anteriormente, devemos **crescer** em graça e conhecimento continuamente.

Através do Espírito Santo, o **amor** espiritual de Deus nos é dado para nos permitir guardar a lei de Deus. “E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Romanos 5: 5). E qual é o “amor de Deus” que é dado ao verdadeiro cristão? Como ele funciona? O apóstolo João explica: “Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados” (1 João 5: 3).

Assim, o verdadeiro amor de Deus flui pelo canal ou leito do rio dos Dez Mandamentos. Os Dez Mandamentos nos dizem como amar a Deus e como amar o próximo. E, ao contrário dos argumentos inte-

ligentes de muitos líderes religiosos, eles **não** são “penosos”. Ao contrário, se obedecidos, eles se tornam a “lei da liberdade”, como vimos acima na epístola de Tiago. **Libertarianism** a humanidade da guerra, crime, adultério, lares desfeitos, crianças rebeldes e uma série de outros problemas se fossem praticados por toda a humanidade!

No vindouro Reino de Deus, a humanidade **obedecerá** os Dez Mandamentos como um modo de vida. É exatamente por **isso** que haverá **paz, prosperidade e alegria** no próximo reino milenar de Jesus Cristo nesta terra! “Mas, nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do Senhor será estabelecido no cume dos montes e se elevará sobre os outeiros, e concorrerão a ele os povos. E irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor e à Casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os **seus caminhos**, e nós andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a **lei**, e a palavra do Senhor, de Jerusalém. E julgará entre muitos povos e castigará poderosas nações até mui longe; e converterão as suas espadas em enxadas e as suas lanças em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra”(Miquéias 4: 1-3).

Certifique-se de “Contar o Custo”

Voltando ao sermão de Pedro no primeiro Pentecostes do Novo Testamento, lembre-se de que ele exortou estes homens a se **arrependerem**. Arrepender-se do pecado significa mais do que “arrepender-se”. A Bíblia deixa claro que o arrependimento genuíno envolve estar totalmente convencido do fato de que você é verdadeiramente um **pecador** e que você **quebrou** a lei de Deus uma e outra vez - no espírito se não na letra. Significa ser condenado não apenas por ter cometido um erro, mas por estar errado! Como o apóstolo Paulo explica: “Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e, com efeito, o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem”(Romanos 7:18). E ele afirmou novamente mais tarde: “Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte? Dou graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor”(vv. 24-25).

Quando você for levado a este tipo de verdadeiro arrependimento, é hora de ser batizado! Você precisará honestamente “contar o custo” como Jesus instruiu: “Se alguém vier a mim e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. E qualquer que não levar a sua cruz

e não vier após mim não pode ser meu discípulo. Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, *para ver* se tem com que *a acabar*”(Lucas 14: 26-28).

Pergunte a si mesmo: Com a ajuda de Deus, você realmente colocará Deus à frente da família, amigos, emprego, dinheiro e posição social, ou será como os fariseus dos dias de Jesus que “amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus.”(João 12:43)?

Deus se tornou **real** para você? Você realmente O colocará à frente de **todo o resto**? Ou você tem algum “ídolo” secreto - algo que, na verdade, você coloca à frente de Deus e do seu relacionamento com Jesus Cristo?

Lembre-se de que o arrependimento significa **mudança**. Você está, pessoalmente, pronto para aceitar com fé o sacrifício de Jesus Cristo pelos seus pecados e depois se render completamente para deixá-Lo entrar e “assumir o controle” e **mudar** a sua vida inteira?

Vocês apreciam profundamente o fato de que Jesus Cristo - o Filho de Deus - se esvaziou de Sua glória e poder e veio em carne humana para **morrer** pelos seus pecados (ver Filipenses 2: 5-8) e que Aquele que estando com o Pai desde a eternidade estava disposto a despir-se de toda essa magnificência para **servir** a mim e a você - tornar possível compartilharmos a eternidade com Ele e com o Pai no Reino como filhos completos de Deus (ver João 1: 1-12)?

Ao proceder em direção ao batismo, você, com a ajuda de Deus, se dedicará a expressar total amor e **lealdade** a Jesus Cristo como seu Salvador, seu Senhor e Mestre, seu Sumo Sacerdote e seu futuro Rei? Você poderia?

Estas são perguntas **vitais** que precisam ser feitas - e precisam ser respondidas com sinceridade de maneira afirmativa. Pois quando você é batizado, você está fazendo uma **aliança** sagrada com o seu Criador para amar, obedecer e servir a Ele e ao Seu Filho Jesus Cristo agora e para sempre!

Deus não te deve nada. Mas, pelo contrário, você e eu devemos a Ele e ao Seu Filho glorificado **tudo**. Porque “Todas as *coisas foram feitas por ele (Jesus Cristo)*” (Efésios 3: 9; João 1: 1-3). Ele criou você e eu. Ele criou e sustenta a terra em que vivemos, o ar que respiramos, a água que bebemos, a comida que comemos. Deus, o Pai, através de Jesus Cristo, criou nossas **mentes** - o próprio instrumento que nós humanos às vezes usamos para raciocinar em torno do fato de que

algo **maior** tinha que haver estado lá para criar nossas mentes! Então, nós “raciocinamos” para nos abstermos de roubar, mentir, cometer adultério e todo o tipo de coisas que deveríamos saber que estão **erradas**. Como o apóstolo Paulo explicou em Romanos 8: 7-8: “Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus”.

Então precisamos do **perdão**. Precisamos desesperadamente de um Salvador. E precisamos da ajuda constante do nosso Salvador e Sumo Sacerdote que não nos salvará em nossos pecados, mas **de nossos** pecados - e nos dará a força espiritual para **vencer** e crescer no próprio caráter de Deus. E tudo isso pode ser realizado **somente** através da nossa chegada a uma posição onde estamos dispostos a nos **arrepender** completamente de nossa hostilidade natural para com Deus e a aceitar com o coração o sangue derramado de Jesus Cristo - a própria **vida** do Filho de Deus - como pagamento por nossos pecados.

Você chegou a tal momento e posição em sua vida?

As Chaves Para Mudar Sua Vida

A Bíblia registra histórias de mudanças dramáticas na vida de muitos indivíduos. Como eles foram capazes de fazer tais “mudanças” em suas vidas? É possível que você faça mudanças de igual magnitude em sua vida? Existem duas chaves vitais. A maioria das pessoas ignoramos completamente. Mesmo aqueles que as reconhecem geralmente não entendem o que realmente envolvem.

Em Atos 2 lemos sobre os eventos que cercam o início da Igreja do Novo Testamento. Simão Pedro pregou um poderoso sermão para milhares de pessoas reunidas para observar a festa de Pentecostes. Alguns dos que o ouviram naquele dia estavam na multidão reunida do lado de fora do Salão do Julgamento de Pilatos, apenas sete semanas e meia antes. Naquele tempo anterior, eles estavam gritando “Crucifica-O!” quando Pilatos estava se oferecendo para libertar Jesus de Nazaré. Agora, **acreditando** na verdade da mensagem de Pedro, eles foram convencidos da magnitude do que haviam feito. Foi com um profundo sentimento de vergonha e culpa pessoal que agora lhe perguntaram humildemente: “que faremos?” (Atos 2: 36-39) Ele respondeu dizendo que se **arrependessem**. **Fé** e **arrependimento** são as chaves vitais, sem as quais a mudança verdadeira é impossível.

A fé prepara o palco para o arrependimento. O tipo de fé de que estamos falando é viva e verdadeira. Produz um estado de espírito que **quer** fazer uma mudança e se voltar para Deus. Esta fé é a confiança em um Deus **verdadeiro** e nas promessas que Ele faz. Isso resulta em **ação!** “A fé sem obras está morta”, escreveu o apóstolo Tiago em Tiago 2:17. Para realmente acreditar e confiar, Deus torna possível que nos rendamos absolutamente e incondicionalmente a Ele.

Hebreus 11 é freqüentemente chamado de “o capítulo da fé” da Bíblia. Em Hebreus 11:13 aprendemos que os homens e mulheres da fé **faziam** certas coisas. Entender o que eles fizeram nos ajuda a entender a fé que muda a vida. Somos informados de que eles “vendo-as (as promessas) de longe, e crendo *nelas*, e abraçando-*as*, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra”.

Primeiro, devemos ver e entender as promessas que Deus faz, sermos convencidos de seu valor e de sua realidade, e então devemos abraçá-las. Abraçar é ser querido e precioso. Se não valorizamos e estimamos o que Deus oferece, simplesmente não agüentamos e suportamos os altos e baixos da vida. Porque os homens e mulheres de fé mencionados em Hebreus 11 valorizaram o que Deus prometeu, eles demonstraram pela palavra e ação que eles não faziam parte deste mundo.

Não podemos nos encaixar neste mundo e nos encaixar com Deus ao mesmo tempo (Tiago 4: 4). Para se adequar e cultivar a aceitação e aprovação deste mundo, a pessoa deve estar em harmonia com os valores desta era. João resumiu os valores deste mundo como apelativos para “a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida” (1 João 2:16). Esta era e seu sistema de valores decadentes e corruptos vão desaparecer, mas há um novo mundo que virá baseado em valores eternos. Esse novo mundo, **o mundo de amanhã**, será permanente.

Se realmente crermos nisso, então **desejaremos** nos voltar para Deus de todo o coração e aprender a habitar em harmonia com Ele para sempre. A fé viva produz ação e o genuíno arrependimento é uma das primeiras ações que produz. Isso é o que o público de Pedro mostrou quando lhe perguntaram: “O que devemos fazer?” Eles não ofereceram desculpas. Eles não tentaram minimizar suas ações. Eles não começaram a culpar os outros. Em vez disso, eles foram humildes, ensináveis e se renderam em seu coração e mente. Pedro pregou o Evangelho e eles acreditaram em sua mensagem. Eles evidenciaram a

fé pelo desejo sincero de agir com base nessa fé. Então eles fizeram a pergunta naquele dia que todos os que desejam uma mudança genuína em suas vidas devem perguntar: “O que devemos fazer?”

A Obediência Ganha Salvação?

A lei de Deus nos diz como ser como Deus (1 Pedro 1: 15-16). No entanto, todos nós ficamos muito aquém de sermos como Deus. O que podemos fazer? Nenhuma quantidade de boas ações futuras pode compensar o que fizemos no passado. Isto deveria ser óbvio até mesmo quando olhamos para as leis do homem. Se você fosse preso por homicídio, a promessa de se abster de fazê-lo novamente ganharia sua absolvição? Claro que não! Se guardarmos a lei no futuro, estamos apenas fazendo o que é esperado. Nenhuma quantidade de manutenção futura da lei poderá reparar a quebra da lei passada.

Todos nós pecamos (Romanos 3:23) e o salário do pecado é a morte (Romanos 6:23). Deus tornou possível a nossa libertação da pena de morte, a maldição da lei, dando a Jesus Cristo, Seu Filho unigênito, para morrer em nosso lugar. Ele tomou nosso lugar. Estamos, portanto, reconciliados com Deus pela morte de Seu Filho (Romanos 5:10).

Deus tomou a iniciativa de nos trazer harmonia consigo mesmo, que é o que reconciliar significa. Ele demonstrou Seu amor ao dar o sacrifício final, a vida de Seu Filho, para pagar a penalidade que você e eu incorremos por nossos pensamentos, atitudes e ações (João 3:16). No entanto, **devemos responder** à graça de Deus por meio da fé e do arrependimento. A intenção de Deus é nos salvar **dos nossos** pecados, **não em** nossos pecados. “Permaneceremos no pecado, para que a graça seja mais abundante?”, Pergunta Paulo. “De modo nenhum! Nós que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?” (Romanos 6: 1–2). Se quisermos aceitar o dom da vida eterna oferecido gratuitamente por Deus, o qual nunca poderíamos ganhar ou merecer em mil vidas, então devemos responder a Ele mudando dos nossos caminhos para os Seus caminhos (Atos 2:38).

O Que É o Arrependimento?

Uma atitude de **entrega incondicional** de nossa vida e de nossa vontade é a atitude de arrependimento. Se viermos à realidade e virmos a realidade do futuro glorioso que Deus oferece e genuinamente crermos em Sua palavra, então **desejaremos** buscar a Deus e Seus

caminhos com todo o nosso coração. Isso é o que levou a mudanças na vida dos homens e mulheres de fé de quem lemos em Hebreus 11. A fé viva **sempre** resulta em ação! O arrependimento é uma resposta à fé viva. Enquanto começa do lado de dentro, também se refletirá em mudanças externas. Se realmente chegamos a odiar os velhos costumes, vamos querer nos afastar deles.

Você foi guiado por Deus para ver que sua própria natureza está errada? Você chegou ao ponto de sinceramente querer se livrar da sua natureza humana carnal, podre e egoísta? Mais uma vez, você está pronto para se arrepender não só do que você fez, mas do que você é?

O rei Davi sabia que isto era o que Deus exigia. Ele disse: “Os sacrifícios para Deus *são* o espírito quebrantado; a *um* coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus” (Salmos 51:17). Antes de qualquer pessoa - e isto significa qualquer pessoa - seja realmente e verdadeiramente convertido, ele tem que ser humilhado, abatido e perceber seu próprio nada em Deus. Ele tem que passar por um período de tempo em que se está aborrecendo, reconhecendo seus pecados contra Deus e se arrependendo deles - girando em seu coração, mente e vontade e determinando ir por outro caminho.

Quando esse tempo chegar, a pessoa deixará de discutir e argumentar com Deus ou com Seus ministros fazendo Sua Obra. Ele não se agarrará de má vontade a falsos conceitos de Deus. Ele deixará de tentar raciocinar em torno da obediência aos mandamentos de Deus e literalmente vivendo de acordo com cada palavra da Bíblia. Ele não terá seus “sentimentos” feridos na correção e exortação dos servos escolhidos de Deus. Em vez disso, ele **entregará** sua vida a Deus como o apóstolo Paulo instrui a todos a fazer: “Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em **sacrifício vivo**, santo e agradável a Deus, *que é* o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual *seja* a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12: 1-2). Como Paulo instruiu, até nossos pensamentos devem ser **mudados** pela “renovação” de nossas mentes!

Você provavelmente já ouviu alguns evangelistas tradicionais usarem a palavra “arrepender-se” de tempos em tempos - embora não com tanta frequência quanto deveriam. No entanto, em quase todos os casos, eles não conseguem dar uma verdadeira explicação bíblica sobre o que é o arrependimento. O verdadeiro arrependimento envolve uma

total entrega da mente, do coração e da vontade do Deus Criador, e requer a aceitação da morte do Seu Filho em pagamento pelo pecado. Porque o pecado exige a morte. É por isso que Cristo teve que “pagar” a pena de morte em nosso nome. Como o apóstolo Paulo escreveu: “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 6:23).

Jesus disse: “Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos” (Mateus 19:17). Você guarda os dez mandamentos? Ou você dá desculpas? O apóstolo João foi inspirado a escrever: “e qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que é agradável à sua vista” (1 João 3:22). Esta escritura do Novo Testamento nos mostra claramente que recebemos **respostas** às nossas orações quando **guardamos os mandamentos de Deus!**

Se você quiser mais informações sobre como obedecer a Deus, por favor, escreva para o nosso folheto vital e informativo intitulado Restaurando o Cristianismo Original. Será enviado absolutamente livre mediante solicitação.

Por favor, seja honesto consigo mesmo. É fácil racionalizar ou “raciocinar ao redor” desse ensinamento bíblico muito claro sobre obedecer à lei de Deus. Mas se você quer respostas reais para suas orações, você precisa se **arrepender** de quebrar os Dez Mandamentos - que é definido como pecado (1 João 3: 4). E você precisa aceitar Jesus Cristo como seu Salvador pessoal (Atos 2:38). Então, através da ajuda do Espírito Santo prometido, você terá que se **render** mais e mais cada dia em deixar Jesus Cristo **viver** Sua obediente vida em você. Tenha em mente o que o apóstolo Paulo declarou: “*Já* estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim” (Gálatas 2:20). Esta é a atitude de mente e coração que você deve ter, que o seu “velho eu” - seus antigos pensamentos e modos anti-Deus - se renderam completamente a Cristo vivendo Sua própria vida justa dentro de você!

O Simbolismo do Batismo

“Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo”, escreve Paulo em 1 Coríntios 12:13. João Batista disse que o Messias ofereceria dois batismos - Espírito e fogo (Mateus 3: 11–12).

Aqueles que não forem “mergulhados” na Família de Deus através do Espírito de Deus, serão finalmente imersos em um lago de fogo que os deixará sem “raiz nem ramo” (Malaquias 4: 1). Jesus Cristo comparou o Espírito Santo a “rios de água viva” (João 4:14; 7: 38–39).

Paulo explica em Colossenses 2:12 que o batismo simboliza um enterro. O “velho homem” é simbolicamente condenado à morte. Nós emergimos uma nova criatura. Surgindo do sepulcro aquático do batismo retrata nossa fé na ressurreição, que é nossa última esperança para nos tornarmos uma nova criatura.

Em Romanos 6: 4–5 lemos: “De sorte que fomos **sepultados** com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição”. O batismo não é um ritual vazio ou um ritual mágico. É, no entanto, um símbolo muito importante e não é algo em que devemos entrar com ligeireza.

Predicado com fé e arrependimento, o batismo é um sinal externo de nosso compromisso. Representa um novo começo. O velho com todo o seu passado pecaminoso é simbolicamente sepultado e uma nova criatura surge. As águas do batismo simbolizam o fato de que somos lavados interiormente através do Espírito Santo. O sacrifício de Cristo pagou pelos nossos pecados e nós saímos do batismo limpos aos olhos de Deus. Isto representa não o fim, porém, mas o começo do processo de conversão real!

O Papel do Espírito Santo de Deus

Após o batismo, descobrimos que a prática do ministério do primeiro século de Cristo era praticar a imposição das mãos (Atos 8:18; Hebreus 6: 2). Esta imposição de mãos simbolizava uma configuração especial à parte por Deus. Na consequência do batismo, o recém-batizado foi separado para receber o Espírito Santo de Deus. Em Atos 19: 1–6, lemos que Paulo encontrou em Éfeso algumas pessoas que acreditavam em sua pregação e que antes haviam sido batizadas. No entanto, elas não haviam compreendido completamente o Evangelho quando foram batizadas e nunca receberam o Espírito Santo, nem mesmo o conheciam. Depois de aconselhar-se com eles, Paulo os re-batizou em nome de Jesus e colocou as mãos sobre eles para que recebessem o Espírito Santo de Deus. Deus mostrou através de um

milagre incomum, tal como ocorrera no primeiro Pentecostes da era do Novo Testamento, que eles realmente receberam o Espírito Santo desta vez. Por que tudo isto foi necessário?

Pedro disse aos seus ouvintes no dia de Pentecostes que após o arrependimento e o batismo “recebereis o dom do Espírito Santo” (Atos 2:38). O que é que receber o Espírito Santo é destinado a realizar em nossas vidas?

Pedro explica que é através do Espírito Santo, o poder divino de Deus, que nos tornamos “**participantes da natureza divina**” (2 Pedro 1: 4). É através do Espírito Santo que Jesus Cristo habita em nós e nos capacita a viver o mesmo tipo de vida que Ele viveu quando Ele andou na terra como um ser humano (Gálatas 2:20; Filipenses 2: 5).

Visto que Cristo habita em nós através do Espírito Santo, nossos corpos são considerados o templo de Deus (1 Coríntios 3:16) e nos é dito para glorificar a Deus em todos os aspectos da vida (1 Coríntios 6:20). Ter o Espírito de Deus em nós é o que nos torna um povo santo, ou o que a Bíblia denomina “santos”. Não podemos nos tornar (ou qualquer outra coisa desse assunto!) Santos. Deus é santo e só Ele pode transmitir a santidade. Se realmente nos arrependemos e nos voltamos para Deus com fé, Ele promete não apenas perdoar nosso passado, mas também transmitir Seu Espírito Santo a nós. O Espírito de Deus, dado a nós como um presente, tem a intenção de transformar nossas vidas, renovando nossas mentes (Tito 3: 5; Romanos 12: 2). Nós nos tornamos uma nova criação porque Deus está nos modificando escrevendo Suas leis em nossos corações e mentes (Hebreus 8:10).

Embora seja o poder de Deus que possibilita esta transformação, ainda assim temos o nosso papel a desempenhar. Temos que **exercitar o Espírito de Deus**, temos que seguir o exemplo do Espírito de Deus - em suma, devemos **andar com Deus**. O Espírito de Deus guiará e capacitará, mas não nos possuirá ou nos controlará. Precisamos buscar e desejar seguir o exemplo de Deus em nossas vidas. Nossos esforços separados do poder do Espírito de Deus são fúteis, mas o poder de Deus sem nossos esforços simplesmente representa energia potencial. É como um interruptor de luz na posição desligada; o potencial para iluminar a sala está presente, mas o circuito está aberto e nada está fluindo. É a presença interior do Espírito de Deus que finalmente possibilitará a conclusão da nossa salvação.

Com fé e arrependimento, somos justificados, tornados inocentes e postos em pé diante de Deus, através do sangue derramado de Jesus Cristo (Romanos 5: 9). Em seguida, uma vez que agora nos voltamos para Deus, Ele nos santifica - nos torna santos - colocando Seu Espírito Santo dentro de nós. O Espírito está lá para nos dar uma compreensão mais profunda das coisas espirituais e nos capacitar a viver vidas piedosas. Como cristãos, devemos continuar a crescer na graça e no conhecimento (2 Pedro 3:18). Se seguirmos a insistência do Espírito de Deus, então a justiça de Deus, conforme definida em Sua lei, será cumprida em nossas vidas (Romanos 8: 4).

Enquanto somos justificados pela morte de Cristo, somos finalmente salvos através de Sua vida (Romanos 5: 9-10). Cristo está **vivo** agora mesmo à direita do Pai no alto! Ele intercede ativamente por nós como nosso Sumo Sacerdote vivo quando escorregamos e pecamos (Hebreus 4: 14-16) e Ele vive sua vida de vencer o pecado na carne em nós por meio da habitação do Espírito Santo (Gálatas 2:20). O próprio fato de Seu triunfo sobre a morte através da ressurreição é a **prova** de que, no final, nos será dada a vida imortal (1 Coríntios 15: 20-23).

Deus “Induz” Você em Sua Igreja

Através do batismo e do recebimento do Espírito Santo de Deus, você é automaticamente batizado na verdadeira Igreja de Deus. “Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito” (1 Coríntios 12:13), pois a Igreja de Deus é composta dessas pessoas. que estão cheios e **guiados pelo** Espírito Santo (Romanos 8:14).

Você não pode simplesmente “unir-se” à verdadeira Igreja de Deus! Deus deve “atrair” ou “chamar” você e depois colocá-lo em Sua Igreja, dando-lhe o Seu Espírito Santo. Lembre-se de como Jesus disse: “Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último Dia” (João 6:44).

No entanto, Deus tem uma Igreja organizada - e sempre teve! Jesus Cristo declarou: “edificarei a minha igreja, e as portas do inferno (Hades) não prevalecerão contra ela” (Mateus 16:18). Esse “Hades” ou a sepultura, não prevaleceriam sobre a verdadeira Igreja de Deus, pode ser interpretado de duas maneiras: Primeiro, Deus **nunca** permitirá que Sua Igreja seja completamente destruída ou deixe de

existir. Segundo, a esperança básica de todos os cristãos verdadeiros é a **ressurreição** dos mortos. Assim, embora os cristãos individuais possam morrer, eles **viverão** novamente na sétima trombeta quando Cristo regressar a esta terra como Rei dos reis! “Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados” (1 Coríntios 15: 51–52).

Paulo nos instrui que aqueles na Igreja são o “corpo” espiritual de Jesus Cristo (1 Coríntios 12:27). Como as mãos e os pés e os olhos e ouvidos e mentes de nossos corpos físicos devem trabalhar juntos para que o corpo funcione adequadamente, o corpo espiritual - a Igreja de Deus - deve ser organizada e seus membros cooperando para desempenhar as funções designadas da Igreja. Jesus Cristo é o **líder** vivo e ativo da verdadeira Igreja (Efésios 1: 22-23). Ele define as metas e missões para a Sua Igreja. Depois de sua ressurreição e pouco antes de sua ascensão ao céu, Jesus ordenou: “Portanto, **ide**, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as *coisas* que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém” (Mateus 28: 18–20).

Portanto, a principal função da verdadeira Igreja é **ir** a todas as nações e pregar a mesma mensagem poderosa que Jesus pregou sobre o vindouro Reino de Deus! Então a Igreja deve “ensinar” as pessoas **todas as coisas** que Cristo ensinou a Seus discípulos - todo o **Caminho** de Deus baseado na sincera obediência à grande lei espiritual de Deus - e na entrega total, deixar Jesus Cristo viver em cada uma das pessoas de Deus.

Todos nós precisamos ser instruídos, ensinados, encorajados e guiados ao Reino de Deus. Portanto, somos ordenados a que: “consideremo-nos uns aos outros, para *nos* estimularmos ao amor e às boas obras, não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admostando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele Dia” (Hebreus 10: 24-25). Observe que não devemos abandonar a nossa união! Pelo contrário, devemos nos encontrar regularmente nos sábados de Deus e nos Seus Santos Dias, exatamente como Jesus e os primeiros apóstolos fizeram (Lucas 4:16; Atos 17: 2).

Embora algumas pessoas se orgulhem de serem “cristãos independentes”, isso **nunca** foi o caminho de Deus. Toda a história do

livro de Atos descreve uma unificada Igreja se reunindo e todos trabalhando juntos sempre que possível! Todos nós precisamos da comunhão, do amor, dos exemplos e do encorajamento dos irmãos cristãos que estão comprometidos em “viver de acordo com **cada** palavra de Deus”. A verdadeira Igreja - chamada doze vezes a “Igreja de Deus” no Novo Testamento - fornece esta oportunidade para a adequada comunhão espiritual, crescimento e serviço.

Recusar-se a encontrar-se com aqueles que estão crescendo e aqueles que estão **fazendo** a obra de Deus é a antítese completa do que Cristo e os apóstolos ensinaram e praticaram. Porque todos nós devemos aprender a **amar** uns aos outros, **perdoar** uns aos outros e - através do Espírito Santo de Deus dentro de nós - **crescer** nesse amor. Pois a palavra de Deus nos diz: “Se alguém diz: Eu amo a Deus e aborrece a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu? E dele temos este mandamento: que quem ama a Deus, ame também seu irmão”(1 João 4: 20-21).

Uma Aliança Com o Seu Criador

A palavra de Deus deixa muito claro que o batismo cristão genuíno é uma decisão adulta a ser tomada após profunda reflexão e sincero arrependimento. Pois, mais uma vez, retrata verdadeiramente a morte e o **enterro** dos nossos velhos eus egoístas. E nesta decisão e nesta ação estamos fazendo uma **aliança** com nosso **Criador** para aceitar o sangue derramado de Jesus Cristo como pagamento pelos nossos pecados e verdadeiramente reconhecê-lo como nosso Senhor, Mestre, e nosso **Rei** vindouro a quem iremos **obedecer** daqui em diante!

Da parte de Deus, nos é prometido o precioso “dom do Espírito Santo” (Atos 2:38). Receber o Espírito Santo de Deus envolve ser impregnado com a própria natureza e caráter dele. Como o apóstolo Paulo explica: “o **amor** de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Romanos 5: 5). E, como lemos em Gálatas 5: 22-23, o “fruto” ou resultado do Espírito Santo em nossas vidas é “**amor**, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança”.

O Espírito Santo de Deus nos dá o amor espiritual e a força espiritual para obedecer a Deus, controlar nossas luxúrias e andar em Seus mandamentos como um modo de vida. “Porque este é o amor de Deus:

que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados” (1 João 5: 3). Portanto, não somos nós - em nossa força humana - que guardamos os mandamentos de Deus; é **Cristo** vivendo dentro de nós Sua vida através da presença interior do Espírito Santo.

Jesus Cristo disse em Mateus 24:13: “Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.” Se desejamos herdar o Reino que Deus preparou para aqueles que O amam, devemos permanecer fiéis até ao fim. Fazemos isto continuando a **habitar em Cristo** (João 15: 3-4). Como você habita em Cristo? Observe o que João explicou em 1 João 2: 3-6: “E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos. Aquele que diz: Eu conheço-o e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade. Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele. **Aquele que diz que está nele também deve andar como ele andou**”.

Permanecer ou perseverar significa ficar fielmente ancorado e estabelecido na Verdade de Deus. Lembre-se, a Bíblia mostra que a Verdade não é apenas uma lista de doutrinas a serem discutidas, mas sim um modo de vida que deve ser obedecido e vivido (Gálatas 3: 1; 2 Pedro 2: 2, 21).

A maioria dos cristãos professos pensa que a salvação é apenas uma questão única. Muitos que afirmam ser representantes de Deus banalizaram as promessas de Deus e o Seu propósito. Eles ofereceram uma graça barata que não custa nada ao crente. Eles prometeram “liberdade” ensinando que a lei de Deus é um jugo de escravidão e que a obediência verdadeira a ela é desnecessária. Na realidade, a doutrina da “graça fácil” de que Cristo, de alguma forma, fez tudo por nós, apenas deixa seus adeptos enredados na corrupção do pecado (2 Pedro 2:19).

OA Bíblia mostra um grande e impressionante destino para aqueles que herdam a salvação de Deus. Também revela o processo no qual Deus está se reproduzindo em nós. A conversão é a chave para esse processo. A verdadeira conversão envolve a entrega total da nossa vida e da nossa vontade ao Deus Todo-Poderoso.

Para aqueles que se voltam para Ele desta maneira, Deus possibilita nosso perdão, nossa transformação de dentro para fora e nossa entrada final em Seu Reino glorioso como um de Seus próprios filhos. Será que vamos encontrar dificuldades e até mesmo sofrer perseguição, às vezes porque estamos tentando viver de acordo com as ins-

truções de Deus e não pelas tradições e costumes do mundo ao nosso redor? Fique seguro que nós vamos! Mas nunca devemos esquecer a admoestação do Apóstolo Paulo de que “as aflições deste tempo presente não *são* para comparar com a glória que em nós há de ser revelada” (Romanos 8:18).

Nossa aliança pessoal com nosso Criador no batismo envolve um compromisso com uma vida de mudança. Haverá mudanças em como nos sentimos, naquilo que fazemos e, acima de tudo, naquilo que **somos** por dentro. A verdadeira conversão nos leva a sermos “conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos” (Romanos 8:29).

Agir Sobre a Verdade

Deus nos diz que não estamos meramente “interessados” em Sua verdade, mas devemos **agir** de acordo com ela! “Pelo que, rejeitando toda imundícia e acúmulo de malícia, recebi com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar a vossa alma. E sede **cumpridores** da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos. Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, é semelhante ao varão que contempla ao espelho o seu rosto natural ; porque se contempla a si mesmo, e foi-se, e logo se esqueceu de como era” (Tiago 1: 21–24). Sem dúvida, milhares de vocês que lêem isto estão começando a perceber que, de alguma forma, Deus os colocou em contato com Sua Igreja nesta terra hoje. Você tem aprendido, através do trabalho da Igreja Viva de Deus, através do programa de televisão do Mundo de Amanhã e da revista Mundo de Amanhã, o próprio **propósito** da existência humana e o **modo** de vida que Deus comanda. Agora pode ser a hora de **agir** sobre esta preciosa verdade. Não trate isto como algo barato! Não demore e procrastine uma vez que você entenda qual é o propósito de Deus em sua vida. Não espere até que você pense que já superou ou até que tenha um entendimento “perfeito” ou arrependimento “perfeito”, pois você não pode nem mesmo começar em direção à perfeição até **depois** de ter sido batizado e recebido o Espírito Santo prometido por Deus para guiá-lo e fortalecê-lo!

Então, quando você estiver sinceramente arrependido e tiver “contado o custo” e tiver percebido sua necessidade de ser batizado, deixe-nos ouvi-lo. A Igreja Viva de Deus tem ministros ou representantes treinados na maior parte do mundo. Se você solicitar, eles

telefonarão e marcarão uma consulta com você para aconselhamento batismal. Eles **não** aparecerão inesperadamente. Eles entrarão em contato com você dentro de pouco tempo e se encontraram com você em um momento e local de sua conveniência.

Você não será pressionado para “juntar-se” a nada! De fato, nossos ministros podem simplesmente conversar com você, responder suas perguntas e dar-lhe algum material para ler e estudar antes de você ser realmente batizado. Queremos ter **certeza** - tanto quanto você - de que você está realmente pronto para ser batizado. Mas esta visita inicial lhe dará a oportunidade - provavelmente pela primeira vez em sua vida - de aconselhar-se com um verdadeiro ministro de Deus que genuinamente compreende e ensina a plena **Verdade** de Deus.

Então ligue-nos ou escreva-nos **hoje**.

Nossos endereços e números de telefone em todo o mundo estão listados no final deste livreto. Mais uma vez, estamos ansiosos por ouvir de você e servir você, pois você está agora em contato com a Igreja Viva de Deus. Que Deus lhe conceda o entendimento, o amor e a coragem para **agir** sobre a preciosa Verdade que lhe foi dada.

Escritórios Regionais

Estados Unidos

Caixa postal 3810
Charlotte, NC 28227-8010
Telefone: (704) 844-1970

Australásia

Caixa Postal 300
Clarendon, SA 5157, Austrália
Telefone: 08-8383-6266

Canadá

Caixa postal 409
Mississauga, ON L5M 0P6
Telefone: (905) 814-1094

Nova Zelândia

Caixa postal 2767
Shortland Street
Auckland 1140
Telefone: (09) 268 8985

Filipinas

Caixa Postal 492
Agência Central dos Correios de Araneta 1135
Quezon City, Metro Manila
Telefone: 63 2 573-75-94

África do Sul

Bolsa Privada X3016
Harrismith, FS, 9880
Telefone: (27) 58-622-1424

Reino Unido

Caixa 111
88-90 Hatton Garden
Londres EC1N 8PG
Telefone / Fax: 44 (0) 844-800-9322

Podemos Sugerir?

A Igreja Viva de Deus oferece uma variedade de Publicações incluindo um Curso de Estudo Bíblico, livretos e a revista O Mundo de Amanhã.

Os folhetos a seguir podem ajudá-lo a entender melhor O plano de Deus para você e para o mundo. Para solicitar sua literatura gratuita, faça o pedido on-line em *TomorrowsWorld.org*, ou entre em contato com o Escritório Regional mais próximo de você.

Os Estados Unidos E A Grã-Bretanha Em Profecia

Restaurando O Cristianismo Apostólico

Seu Destino Final

